

METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL: LIMITES E POSSIBILIDADES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alex dos Santos Vale Lopes¹; Ivson Conceição Silva²

¹Graduando em Educação Física (UNIMAN), UNIMAN, alexvalesant@gmail.com;

²Licenciado em Educação Física pela Faculdade Regional da Bahia; ² Mestre e Doutor em Educação (UFBA), ivson.famam@gmail.com.

O estudo em questão trata do esporte futsal enquanto conteúdo das aulas de Educação Física, onde os esportes coletivos assumem certo protagonismo. Esta pesquisa tem como problema: o que apontam as metodologias tecnicista, global e crítica para o trato pedagógico do Futsal nas aulas de educação física na escola? O objetivo geral do presente trabalho consiste em investigar o que apontam as metodologias de ensino sobre o trato pedagógico do ensino do Futsal nas que apontam as metodologias tecnicista, global e crítica para o trato pedagógico do Futsal nas aulas de educação física na escola. Os objetivos específicos versam sobre: conhecer as semelhanças e diferenças entre as metodologias de ensino do futsal nas aulas de educação física na escola; compreender o que apontam a produção do conhecimento sobre metodologias de ensino do futsal; identificar limites e possibilidades os problemas e as dificuldades encontradas nas metodologias de ensino do futsal. Tangente à metodologia, a pesquisa utilizada nesse trabalho é de natureza qualitativa, com finalidade descritiva-exploratória do tipo bibliográfica, onde foram utilizados como referenciais teóricos três obras sendo estas: Metodologias do Ensino de educação física (2013), Transformação didático-pedagógica do esporte (2004) e Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos (2015), como meio de estudo e interpretações para a análise de conteúdo a respeito das metodologias de ensino do futsal. Os resultados apontam a importância de considerar todas as metodologias como uma perspectiva de ensino. Entretanto identificamos os limites da metodologia tecnicista/analítica, pois limita ao ensino do gesto para o domínio da técnica, secundarizando o jogo, o estudante aprende a fazer para depois jogar o que é um fator de desmotivação. Já na global o jogo é colocando no centro das atividades desenvolvidas, os estudantes jogam para aprender a técnica. Considerando as duas metodologias, uma terceira metodologia se apresenta como possibilidade superadora, pois considera que o futsal deve ser tratado na relação entre parte e totalidade, bem como na relação entre teoria e prática. Assim, a forma de ensino, metodologia, deve corresponder à necessidade dos estudantes, mas, independente do objetivo, deve compreender que a formação humana é o central das aulas de educação física na escola.

Palavras-chave: Educação Física. Futsal. Metodologias de ensino. Escola.